



NOTA TÉCNICA DSA Nº 28 /2006

Assunto: OCORRÊNCIA DE DOENÇA DE NEWCASTLE NO MUNICÍPIO DE VALE REAL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL-BRASIL.

Data: 5 de Julho de 2006.

No dia 4 de julho de 2006, o Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO-SP, do MAPA, localizado na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, confirmou o diagnóstico sorológico e virológico para doença de Newcastle (DNC), em amostras de soros e suabes de aves de criação de subsistência, provenientes do município de Vale Real, Estado do Rio Grande do Sul.

A suspeita da doença foi notificada pelo proprietário à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul - SAA, às 11h 30min do dia 4 de maio de 2006. No mesmo dia, às 14h 30min, o Serviço de Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Sul realizou inspeção à propriedade, procedendo a interdição da mesma. Havia na propriedade 44 frangos, criados em regime de subsistência, além de 2 suínos, 1 bovino e 1 equídeo. Foi informada a mortalidade em 16 frangos e detecção de síndrome respiratória em uma ave. As aves apresentaram andar cambaleante, prostração, diarreia branca e redução no consumo de água e alimentos. Foram colhidos 9 suabes cloacais, 9 suabes traqueais e 8 soros de aves.

As amostras colhidas foram recebidas no LANAGRO-SP em 8 de maio de 2006 e apresentaram ausência de reatividade sorológica para DNC e influenza aviária nas provas de ELISA e IDGA, respectivamente.

No dia 11 de maio de 2006, iniciaram-se os testes para isolamento viral. Na primeira passagem (11 a 16/05/2006) foi identificada contaminação bacteriana, obrigando a realização de novos procedimentos de purificação. Novo ciclo de passagens foi, então, iniciado no dia 1º de junho de 2006 e concluído no dia 21 de junho de 2006, apresentando resultados negativos nas duas primeiras passagens e positivo na terceira passagem à prova de Hemaglutinação (HA).

No dia 28 de junho de 2006 as amostras foram testadas para determinação do Índice de Patogenicidade Intracerebral (IPIC). No dia 2 de julho de 2006, todas as aves inoculadas estavam mortas e foi detectado IPIC de 1,41. No dia 4 de julho de 2006 foi realizada prova de inibição da hemaglutinação (HI) e identificado o vírus da DNC.

A localização do foco pode ser visualizada nas figuras anexas. A propriedade está localizada no município de Vale Real (coordenadas geográficas: 29º 19' 40,0" S; 51º 14' 50,6" W), Estado do Rio Grande do Sul, e situa-se a 107 Km da fronteira do Estado de Santa Catarina, 345 Km da fronteira com a Argentina e a 385 Km da fronteira com o Uruguai.

Foi estabelecida zona de proteção, num raio de 3 Km ao redor do foco, e zona de vigilância, num raio de 10 Km ao redor do foco, onde as medidas sanitárias previstas no Plano Nacional de Contingência à influenza aviária e à DNC foram adotadas, incluindo ações de restrição de trânsito de animais e produtos de risco.

Os trabalhos de investigação epidemiológica realizados até o momento não identificaram outras suspeitas de DNC nas propriedades sob vigilância.

JAMIL GOMES DE SOUZA
Diretor do DSA

